Muito trabalho pela frente

Durval Barbosa sabe que tem muito trabalho pela frente, mas, otimista, afirma que a Codeplan voltará a ser uma empresa saudável, ocupando a sua verdadeira posição, que é a de assessorar o Governo do Distrito Federal. Consciente de que o sucesso depende diretamente da satisfação dos funcionários, Durval já regularizou o pagamento do Vale-transporte, tíquete-alimentação e do Plano de Saúde — este atrasado havia dois meses.

Em busca da eficiência, Durval vai desenvolver seu trabalho basicamente em duas frentes: ações internas e ações externas. Na primeira, o novo presidente investe na valorização do corpo de servidores, que, segundo ele, está "desmotivado e frustrado". São ao todo, no trabalho interno, 15 medidas, entre elas a montagem de um plano de investimento para reequipar a empresa, "desatualizada nos equipa-

mentos básicos de trabalho". Durval quer, também, fazer retornar à empresa todo o pessoal cedido a outros órgãos com ônus para a Codeplan. E mais: montar um programa de treinamento para o pessoal técnico e administrativo para melhorar a qualidade da mão-de-obra e serviços oferecidos pela empresa.

Para o novo presidente, é fundamental que a Codeplan, além de economizar, amplie seu leque de clientes. Para tanto, sairá em busca de novos clientes no Governo Federal e na iniciativa privada. Ele quer retornar para a empresa serviços que foram terceirizados e que podem se constituir em fonte de renda ou economia doméstica. Estas são algumas das 18 medidas contidas no item "ações externas".

JOSÉ LUIZ OLIVEIRA

Redator de Cidade
do Jornal de Brasília